

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Módulo X

Lei de Adoração

Objetivo geral:

Favorecer o entendimento do significado e objetivo da Lei de Adoração.

Módulo X - Lei de adoração

Roteiro 1 - Adoração: significado e objetivo

Roteiro 2 - A prece: importância, eficácia e ação

Roteiro 3 - Evangelho no lar

Roteiro 2 - A prece: importância, eficácia e ação

Objetivos específicos:

- ✓ Analisar o mecanismo de ação e eficácia da prece.
- ✓ Refletir sobre a importância da prece.
- ✓ Refletir sobre a prece como mecanismo de autoconhecimento.

Esquema de Estudo do Roteiro

3B
7Q

Bloco
1

Conceito de prece

Bloco
2

Importância da prece

Bloco
3

Eficácia e ação da prece

PRIMEIRO BLOCO!

Conceito de Prece

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021, vol. 2, mod. 10, rot. 2, it. 4.1, p. 50 - 52.

Significado de Prece

"Ato religioso pelo qual nos dirigimos a Deus para suplicar algum benefício, ou para adorá-lo [...]."



Significado de Prece

E1
2/2

"A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é pôr-se em comunicação com Ele." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 659.

Significado de Prece

Em um momento de prece, vocês veem alguma diferença entre orar e rezar? Quais são as suas opiniões?

Fonte: VINICIUS (Pedro de Camargo). *Nas pegadas do Mestre*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979. cap. Rezar e Orar, p. 135-136.

XAVIER, Francisco Cândido. *Missionários da luz*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 6 - Oração, p. 70.



O Sentido de Orar...

R1
1/3

[...] "Orar é sentir. O sentimento é intraduzível. [...] É irradiar para Deus, firmando desse modo nossa comunhão com Ele." [...]

Fonte: VINICIUS. *Nas pegadas do Mestre*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979. cap. Rezar e Orar. p. 135.

10/57



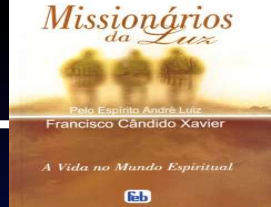
O Sentido de Rezar...

R1
2/3

[...] "Rezar é repetir palavras segundo fórmulas determinadas. É produzir eco que a brisa dissipa, como sucede à voz do sino que no espaço se espraia e morre." [...]

Fonte: VINICIUS. *Nas pegadas do Mestre*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979. cap. *Rezar e Orar*. p. 135.

11/57



O Sentido de Prece...

R1
3/3

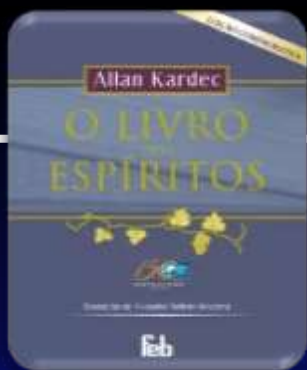
[...] "A prece não é movimento mecânico de lábios, nem disco de fácil repetição no aparelho da mente. É **vibração, energia, poder.**" [...]

Fonte: XAVIER, F. C. *Missionários da luz*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 6. *Oração*. p. 70.

Formas de Fazer Preces

De acordo com seu entendimento, existe alguma forma especial para fazer uma prece? Qual a sua ideia?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 658.
KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28, it. 1.



Eis o que diz a Codificação Espírita:

R2
1/6

Não. A forma pouco importa.
[...] "A prece é sempre
agradável a Deus, quando
ditada pelo coração, pois, para
Ele, **a intenção é tudo** [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra.
1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 658.

14/57



Os Espíritos superiores continuam...

R2
2/6

A "[...] prece do coração é preferível àquela que poder ler, por mais bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o pensamento." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 658.



Os Espíritos superiores continuam...

R2
3/6

Não "[...] creiais que o sensibilize a prece do homem vão, orgulhoso e egoísta, a menos que signifique, de sua parte, um ato de sincero arrependimento e de verdadeira humildade."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 658.



Kardec, sabiamente, explica...

R2
4/6

A prece deve "[...] ser clara, simples e concisa, sem fraseologia inútil, nem luxo de epítetos [alcunhas], que são enfeites de lantejoulas." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28, it. 1.

17/57



Kardec continua...

R2
5/6

[...] “Cada palavra deve ter seu alcance próprio, despertar uma ideia, mover uma fibra. Numa palavra: **deve fazer refletir.**” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28, it. 1.

18/57



Kardec conclui:

R2
6/6

[...] "Somente sob essa condição a prece pode alcançar o seu objetivo; de outro modo, não passa de ruído."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28, it. 1.

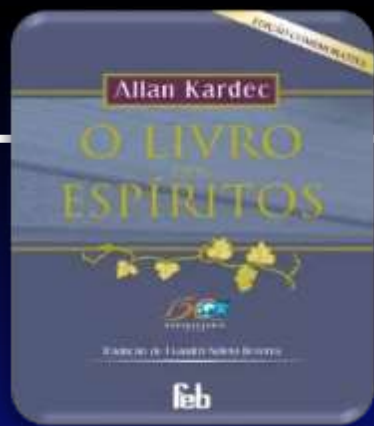
Objetivos e Exemplos de Preces

Em geral, o que podemos fazer por meio da prece? Existe alguma oração, em especial, que vocês conhecem e que poderia ser tomada como modelo?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 659.

OLIVEIRA, Therezinha. *Iniciação ao espiritismo*. 8. ed. Campinas: CEAK, 2000. 3ª unid. cap. 26, p. 141 - 146.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28, it. 2.



Os Espíritos superiores esclarecem...

R3
1/6

[...] “Pela prece podemos
fazer três coisas: **LOUVAR,**
PEDIR, AGRADECER.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra.
1. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 659.

21/57



O que fazemos no ato de LOUVAR...

R3
2/6

"Sentindo e entendendo a sabedoria, bondade e poder de Deus, manifestamos-Lhe nossa admiração, contentamento, confiança."

Fonte: OLIVEIRA, Therezinha. *Iniciação ao espiritismo*. 8. ed. Campinas: CEAQ, 2000. 3ª Unid.. cap. 26, p. 141 - 146.

22/57



O que fazemos no ato de PEDIR...

R3
3/6

Pedimos "[...] por nós ou pelos outros, o que precisamos; Jesus estimulou-nos à oração, quando disse: **Pedi, e dar-se-vos-á...**"

Fonte: OLIVEIRA, Therezinha. *Iniciação ao espiritismo*. 8. ed. Campinas: CEAQ, 2000. 3ª Unid.. cap. 26, p. 141 - 146.

23/57



O que fazemos no ato de AGRADER.

R3
4/6

Reconhecemos "[...] pelo que já recebemos ou estamos recebendo; Jesus, exemplificou várias vezes dando graças a Deus (Marcos 8, v. 6; Mateus 26, v. 27; João 11, v. 41-42)."

Fonte: OLIVEIRA, Therezinha. *Iniciação ao espiritismo*. 8. ed. Campinas: CEAK, 2000. 3ª Unid.. cap. 26, p. 141 - 146.

24/57



O Pai-Nosso: um Modelo Perfeito...

[...] "É o mais perfeito modelo de concisão, verdadeira obra-prima de sublimidade na simplicidade." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28, it. 2.



O Pai-Nosso Resume Todos Nossos Deveres

R3
6/6

"[...] Resume todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28, it. 2.

26/57

SEGUNDO BLOCO!

Importância da Prece

Importância de Orar

No entendimento de
vocês, por que é
importante orar?

Fontes: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 27, it. 9 e 22.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 660.



Kardec explica...

R4
1/7

"A prece é uma invocação. Através dela o homem entra em comunicação, pelo pensamento, com o ser a quem se dirige." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 27, it. 9.



Kardec explica...

R4
2/7

"Pela prece o homem atrai o concurso dos Espíritos bons, que vêm sustentá-lo em suas boas resoluções e inspirá-lo bons pensamentos." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 27, it. 11.

30/57



Kardec continua...

R4
3/7

[...] “Ele adquire, desse modo, a força moral necessária para vencer as dificuldades e voltar ao caminho reto, se deste se afastou.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 27, it. 11.

31/57



Kardec continua...

R4
4/7

Por meio da prece, o ser humano "[...] pode também desviar de si os males que atrairia pelas suas próprias faltas." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 27, it. 11.

32/57



Kardec continua...

R4
5/7

[...] “Um homem, por exemplo, vê sua saúde arruinada pelos excessos que cometeu, e arrasta, até o fim de seus dias, uma vida de sofrimento [...].

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 27, it. 11.

33/57



Kardec continua...

R4
6/7

Pela prece, terá ele "[...] o direito de queixar-se, se não obtiver a cura que deseja? Não, porque poderia ter encontrado na prece a força de resistir às tentações."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 27, it. 11.

34/57



Os Espíritos concluem:

R4
7/7

Aquele "[...] que ora com fervor e confiança se torna mais forte contra as tentações do mal e Deus lhe envia bons Espíritos para o assistir. É um socorro que jamais lhe é recusado, quando pedido com sinceridade."

TERCEIRO BLOCO!

Eficácia e Ação da Prece

Uma Questão para Refletir...

E5
1/2

"Há pessoas que contestam a eficácia da prece, baseando-se no princípio de que, conhecendo Deus as nossas necessidades, é supérfluo expô-las a Ele." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 27, it. 6.

Uma Questão para Refletir

E5
2/2

[...] "Acrescentam ainda que, como tudo se encadeia no Universo por leis eternas, as nossas súplicas não podem mudar os decretos de Deus."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 27, it. 6.

Eficácia da Prece como Pedido de Perdão

Sendo assim, no seu entender,
do que adianta pedir a Deus
que perdoe as nossas faltas,
como comumente dizemos:
Deus me perdoe? Que
efetividade teria esse pedido?



Os Espíritos superiores esclarecem...

R5
1/2

Claro que pode! Podemos pedir
tudo que desejarmos! No
entanto, Deus "[...] sabe
discernir o bem do mal; **a prece
não esconde as faltas.**" [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 661.



Os Espíritos superiores advertem!

R5
2/2

[...] "Aquele que pede a Deus o perdão de suas faltas só o obtém se mudar de conduta. As boas ações são a melhor prece, porque os atos valem mais do que as palavras." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 661.

41/57

Eficácia nas Preces Intercessórias

No seu entendimento, a prece feita por nós em benefício dos outros teria alguma eficácia?



Os Espíritos superiores explicam...

R6
1/4

"O Espírito de quem ora atua pela vontade de fazer o bem. Pela prece, ele atrai para si os bons Espíritos e estes se associam ao bem que deseje fazer."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 662.



Kardec comenta...

R6
2/4

"Possuímos em nós mesmos, pelo pensamento e pela vontade, um poder de ação que se estende muito além dos limites da nossa esfera corporal." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 662.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



Kardec continua...

R6
3/4

[...] "A prece pelos outros é um ato dessa vontade. Se for ardente e sincera pode chamar os bons Espíritos em auxílio daquele por quem oramos [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 662.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



Kardec conclui:

R6
4/4

Assim, os bons Espíritos acorrem em socorro daquele por quem pedimos, “[...] a fim de lhe sugerirem bons pensamentos e lhe darem a força de que precisam seu corpo e sua alma.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 662.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

O Processo de Comunicação

Em um processo normal de comunicação, temos sempre esses três elementos:

O emissor e o receptor
da mensagem



O conteúdo da
comunicação em si



O Modo de Ação da Prece

Sabemos que os três elementos que compõem uma comunicação (emissor, receptor, mensagem) também estão presentes na prece e que uma falha em qualquer um deles torna ineficaz o processo da comunicação.

Elementos Essenciais Que Compõem a Prece

Em sua opinião, quais cuidados devemos adotar em relação ao emissor, receptor e mensagem para que a prece alcance a eficácia desejada?



A Eficácia da Comunicação Depende...

1) Endereçamento ou sintonia correta

O emissor tem que sintonizar adequadamente para quem ora, buscando mentalizá-lo.



A Eficácia da Comunicação Depende...

R7
2/3

2) Potência ou força da prece (transmissão)

A força da prece depende do mérito, da fé e da sinceridade de sentimentos e dos propósitos de quem ora.



A Eficácia da Comunicação Depende:

3) Mensagem compreensível

A prece deve ser simples, direta, objetiva, sem palavras vazias, sem prolixidade.

Reflexões sobre a Prece

4M

Características Principais de uma Prece de Qualidade



Características de uma Prece de Qualidade...

M
1/3

- ✓ Sinceridade nas palavras
- ✓ Atitude sem afetação
[falsidade]
- ✓ Simplicidade no coração
- ✓ Sentimento de caridade



Características de uma Prece de Qualidade...

M
2/3

- ✓ Desejo profundo no bem
- ✓ Sentimento de perdão
- ✓ Humildade



Características de uma Prece de Qualidade...

M
3/3

- ✓ Sem exaltação de suas qualidades
- ✓ Consciente de seus defeitos
- ✓ Fé inabalável na bondade de Deus

OBRAS CONSULTADAS

